

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPPAS		PROFESSORES: Paulo Henrique de Almeida Rodrigues e Marilena Correa	
ANO:	2022	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º semestre	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h/ 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	03/08/2022	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	4ª feira, 9h30 às 12h30 - quinzenal
TÉRMINO (dia/mês):	29/11/2022		

DISCIPLINA

Saúde, Sociedade, Estado e Mercado – a economia política da saúde à luz da Teoria Marxista da Dependência - seminário de pesquisa

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Ementa

Pesquisa sobre as relações entre o setor público e o capital privado na economia política do setor de saúde, com base nos principais conceitos econômicos e sociológicos apresentados pela TMD – transferência de valor como intercâmbio desigual; superexploração da força de trabalho; predomínio da exploração de mais-valia absoluta nas economias dependentes; elevada participação do capital estrangeiro na economia; e estrutura dependente.

Identificação das diferentes formas de exploração capitalista no setor de saúde – produção e circulação dos bens de saúde; seguros privados de saúde; prestação de serviços; gestão de serviços públicos – levantamento da bibliografia, principais elementos nela constantes e fontes de informação a respeito.

Identificação das diferentes frações da burguesia brasileira e internacional que atuam no setor de saúde, sua evolução, entidades representativas, principais interesses e relações com o aparelho de Estado; relações entre o capital interno e estrangeiro – levantamento da bibliografia, principais elementos nela constantes e fontes de informação a respeito.

Levantamento da evolução e características das políticas de estímulo pelo Estado à acumulação privada de capital no setor de saúde – produção e circulação dos bens de saúde; seguros privados de saúde; prestação de serviços; gestão de serviços públicos; políticas de favorecimento ao capital estrangeiro – levantamento da bibliografia, principais elementos nela constantes e fontes de informação a respeito.

Levantamento das consequências sobre a saúde da população decorrentes da ação e dos interesses privados no setor de saúde – levantamento da bibliografia, principais elementos nela constantes e fontes de informação a respeito.

Debate sobre os principais elementos de uma agenda de pesquisa sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BAMBIRRA, Vânia. O Capitalismo Dependente Latino-americano. Florianópolis: Editora Insular, 2015, 223 p.

BRAGA, José C. S.; e PAULA, Sergio G. Saúde e previdência, estudos de política social. São Paulo: HUCITEC, 1986, 224 p.

CORDEIRO, Hésio A. As Empresas Médicas: as transformações capitalistas da prática médica. Rio de Janeiro: Graal, 1984, 175 p.

DONNANGELO, Maria C. F.; e PEREIRA, Luiz. **Saúde e sociedade**. São Paulo: Duas Cidades, 1979, 124 p.

FILIPPON, Jonathan. A abertura da saúde nacional ao capital estrangeiro: efeitos do mercado global no Brasil. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, 40(107): 1127-1137, Out-Dez 2015.

LUCE, Mathias S. Teoria Marxista da Dependência: problemas e categorias – uma visão histórica. São Paulo: Expressão Popular, 2018, 271 p.

MARINI, Ruy M. Dialética da Dependência. (1973, 39 p.). Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialetica.htm>; acesso em: 05/01/17.

RODRIGUES, Paulo H. A.; KISS, Catalina e COSTA, Roberta, D. F. A evolução recente da indústria farmacêutica brasileira nos limites da subordinação econômica. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28(1): 1-22, e280104, 2018.

_____. Mudanças recentes e continuidade da dependência tecnológica e econômica na indústria farmacêutica no Brasil. Artigo aprovado e ainda não publicado. *Cadernos de Saúde pública*, Rio de Janeiro, 2020.

SETELO, José A. F.; SOUZA, Luis E. P. F.; e BAHIA, Lígia. Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(5):851-866, mai, 2013.

VIANNA, Cid M. M. Estruturas do Sistema de Saúde: do Complexo Médico-industrial ao Médico-financeiro. *Physis: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 12(2):375-390, 2002.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Apresentação de trabalhos (6); Participação nos debates (4) = 10